Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A EFETIVIDADE DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Relatoria: Denize Miquele dos Santos Barrêto

Autores: Moisés Ferreira Alves de Oliveira
Gabriela Monteiro do Nascimento
Luciano dos Santos Silva
Anajás da Silva Cardoso Cantalice

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A contação de histórias é considerada como uma ação terapêutica realizada desde muitos anos e que possui aplicação em diferentes cenários, sendo especificamente muito efetiva para o processo de cuidados na hospitalização infantil, pois é capaz de trazer benefícios as duas vertentes envolvidas no processo saúde-adoecimento: o paciente e a equipe de enfermagem. Objetivo: Analisar a efetiva contribuição que a contação de histórias traz para o enfermeiro na assistência em saúde à criança hospitalizada. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Utilizou-se como base de dados as plataformas compreendidas por LILACS e BDENF acessadas via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando os seguintes descritores: “Contação de histórias”, “Enfermagem”, “Criança” separados pelo operador booleano “AND”. Para os critérios de inclusão, foram utilizados artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que apontassem familiaridade com a temática a ser desenvolvida. Foram excluídos artigos que não estivessem disponíveis na íntegra e que apresentassem duplicação. Resultados: Observa-se na literatura que a adesão as medidas não-farmacológicas estão ganhando cada vez mais espaço no ambiente hospitalar, especialmente nas enfermarias pediátricas, trazendo consigo a ideia de entreter/distrair as crianças quando submetidas a algum percurso terapêutico. Nesse sentido, essa atividade contribui efetivamente na assistência de enfermagem, pois desvia a atenção da criança e da família quanto a percepção do hospital como um “lugar de doença”, permitindo uma nova construção de ideias por meio da ludicidade. Sobretudo, a contação de histórias contribui como um instrumento terapêutico que auxilia os profissionais de enfermagem na assistência infantil através da diversão, do estímulo a imaginação e a leitura da criança, de modo a diminuir a ansiedade, o medo e a dor diante dos procedimentos invasivos e desconfortáveis aos quais são submetidos, além de proporcionar um vínculo entre paciente e equipe de enfermagem. Considerações finais: Dessa forma, a contação de histórias se configura como uma estratégia atual e que possibilita uma maior colaboração entre o conforto oferecido ao paciente e ao empoderamento dos profissionais. Diante disso, se faz necessário que as equipes de saúde reconheçam essa estratégia como uma ferramenta fundamental dentro das enfermarias pediátricas, tornando o processo assistencial mais humanizado.